

RITO DA COMUNHÃO

34. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao Senhor, repartindo entre nós este Pão consagrado, memória viva de Jesus. Que ele encha nosso coração com a mesma generosidade com que agora nos cumula.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(42º Curso: 03.12, p. 20, faixa 11)

T – **Eu sou o Pão vivo descido do céu; / quem dele comer viverá eternamente: / Tomai e comei.**

P – Nós te damos graças, ó Deus, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor.

T – **Glória a ti, Senhor, graças e louvor!**

P – Por esta presença de Jesus, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito.

T – **Glória a ti, Senhor, graças e louvor!**
(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

35. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber a Comunhão, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – **Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

36. COMUNHÃO

P – “Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto”.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – **Senhor, eu não sou digno(a)...**
(Comunhão: canto n. 18 deste folheto.)

37. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

38. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Nós te bendizemos, ó Pai, porque sem distinção alguma de tua parte, tu nos acolhestes na tua casa e nos saciaste com o pão da vida. Assim, fortalecidos, que possamos compreender a medida do teu amor e praticá-lo no dia a dia com nosso próximo. Por Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

39. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(31º Curso: 04.06, p. 31, faixa 32)

O Pão da Vida, a Comunhão, / nos une a Cristo e aos irmãos / e nos ensina a abrir as mãos / para partir, repartir o pão! (bis)

1. “Não é feliz quem não sabe dar”, / quem não aprende a lição do Altar, / de abrir a mão e o coração, / para doar-se no próprio dar.

2. “Abri, Senhor, estas minhas mãos, / que, para tudo guardar, se fecham!” / Abri minh’alma, meu coração, / para doar-me no eterno dom!

40. AVISOS

41. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

P – Bendigamos ao Senhor.

T – **Damos graças a Deus.**

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações:

1. Em 30 de setembro de 2019, com o *Motu Proprio Aperuit illis*, o Papa Francisco instituiu o **Domingo da Palavra de Deus**, a ser celebrado todos os anos no 3º Domingo do Tempo Comum. No entanto, como no Brasil, desde 1971, dedica-se o mês de setembro à Bíblia, a Conferência dos Bispos solicitou à Santa Sé permissão

especial para continuar essa tradição. Em comunhão com o pedido do Santo Padre, por isso, continuamos a celebrar o último domingo de setembro como o **Dia Nacional da Bíblia**, e, conseqüentemente, da **Palavra de Deus**.

2. De 1º a 7 de outubro, **Semana Nacional da Vida**. Em todas as Paróquias.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Ecd 1,1-6; Sl 125(126); Lc 8,16-18. 3ª-f.: Ecd 6,7-8.12b.14-20; Sl 121(122); Lc 8,19-21. 4ª-f.: Ecd 9,5-9; Cânt.: Tb 13,2,3-4.5.8; Lc 9,1-6. 5ª-f.: Ag 1,1-8; Sl 149; Lc 9,7-9. 6ª-f.: S. Miguel, S. Gabriel e S. Rafael, Arcanjos, festa – Dn 7,9-10.13-14 ou Ap 12,7-12a; Sl 137(138); Jo 1,47-51. **Sábado:** Zc 2,5-9.14-15a; Cânt.: Jr 31,10.11-12ab.13; Lc 9,43b-45. **Domingo:** 26º Domingo do Tempo Comum – Ez 18,25-28; Sl 24; Fl 2,1-11 ou mais breve 2,1-5; Mt 21,28-32.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br



#VESTIBULARSOCIAL

Bolsa de 50%
em 24 cursos

Inscreva-se:
pucgoias.edu.br/estude-na-puc

Saiba mais:




 **Complete a mensalidade com outras bolsas e financiamentos**



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

25º Domingo do Tempo Comum – Ano A

24 de setembro de 2023 – Ano XL – Nº 2304

40
anos



3º Ano Vocacional do Brasil
2022-2023

O TEMPO DE DEUS É O TEMPO DA MISERICÓRDIA

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(41º Curso: 08.11, p. 12, faixa 3)

1. Ao Senhor dos senhores cantai, / ao Senhor, Deus dos deuses, louvai! / Maravilhas só Ele é quem faz, / bom é Deus, ao Senhor, pois, louvai!

Com saber, Ele fez terra e céu, / sobre as águas a terra firmou; / para o dia reger fez o sol / e as estrelas pra noite criou.

Pois eterno é seu amor por nós. / Eterno é seu amor! (bis)

2. Poderosos sem dó abateu, / a famosos reis desbaratou; / sua terra Israel recebeu, / como herança a seu povo entregou.

Se lembrou de nós na humilhação, / ao Senhor, Salvador, proclamai, / dele nós recebemos o pão: / ao Senhor, Deus do céu, celebrai!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – **Amém.**

P – O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T – **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

A ou P – Deus não exige nada para ser bom para conosco. O seu amor é gratuito e total. Nesta celebração, agradecemos seus dons e peçamos a graça de imitá-lo.

4. ATO PENITENCIAL

P – Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 46, faixa 24)

Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! (bis)

Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

Christe, Christe, Christe, eleison! (bis)

Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! (bis)

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – **Amém.**

5. HINO DE LOUVOR

(42º Curso: 03.12, p. 42, faixa 28)

Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus queridos! / Senhor Deus e Rei celeste, / a vós louvam os remidos!

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor; / Acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor. / Com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus queridos! / Senhor Deus e Rei celeste, / a vós louvam os remidos! / Amém.

6. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Ó Pai, que resumistes toda a lei no amor a Deus e ao próximo, fazei que, observando o vosso mandamento, consigamos chegar um dia à vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T – **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – A Palavra nos revela a gratuidade do amor de Deus para com todos. Escutemos.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Profeta Isaías (55,6-9) – “Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquan-

to ele está perto. ⁷Abandone o ímpio seu caminho, e o homem injusto, suas maquinações; volte para o Senhor, que terá piedade dele, volte para nosso Deus, que é generoso no perdão. ⁸Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos, e vossos caminhos não são como os meus caminhos, diz o Senhor.

⁹Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos acima dos vossos pensamentos, quanto está o céu acima da terra.

– *Palavra do Senhor.*

T – **Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 144 (145)

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 50)

O Senhor está perto / da pessoa que o invoca!

²Todos os dias haverei de bendizer-vos, / hei de louvar o vosso nome para sempre. / ³Grande é o Senhor e muito digno de louvores, / e ninguém pode medir sua grandeza.

⁸Misericórdia e piedade é o Senhor, / ele é amor, é paciência, é compaixão. / ⁹O Senhor é muito bom para com todos, / sua ternura abraça toda criatura.

¹⁷É justo o Senhor em seus caminhos, / é santo em toda obra que ele faz. / ¹⁸Ele está perto da pessoa que o invoca, / de todo aquele que o invoca lealmente.

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses (1,20c-24,27a) – Irmãos: ^{20c}Cristo vai ser glorificado no meu corpo, seja pela minha vida, seja pela minha morte. ²¹Pois, para mim, o viver é Cristo e o morrer é lucro. ²²Entretanto, se o viver na carne significa que meu trabalho será frutuoso, neste caso, não sei o que escolher.

²³Sinto-me atraído para os dois lados: tenho o desejo de partir, para estar com Cristo – o que para mim seria de longe o melhor – ²⁴mas para vós é mais necessário que eu continue minha vida neste mundo.

^{27a}Só uma coisa importa: vivei à altura do Evangelho de Cristo.
– *Palavra do Senhor.*

T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 51)

Aleluia, aleluia, / aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Vinde abrir o nosso coração, Senhor; ó Senhor, abri o nosso coração; / e, então, do vosso Filho a palavra, poderemos acolher com muito amor!

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T – Glória a vós, Senhor.

(20,1-16a) – Naquele tempo, Jesus contou esta parábola a seus discípulos: ^{1a}“O Reino dos Céus é como a história do patrão que saiu de madrugada para contratar trabalhadores para a sua vinha. ²Combinou com os trabalhadores uma moeda de prata por dia, e os mandou para a vinha.

³Às nove horas da manhã, o patrão saiu de novo, viu outros que estavam na praça, desocupados, ⁴e lhes disse: ‘Ide também vós para a minha vinha! E eu vos pagarei o que for justo’. ⁵E eles foram.

O patrão saiu de novo ao meio-dia e às três horas da tarde, e fez a mesma coisa. ⁶Saindo outra vez pelas cinco horas da tarde, encontrou outros que estavam na praça, e lhes disse: ‘Por que estais aí o dia inteiro desocupados?’ Eles responderam: ‘Porque ninguém nos contratou’. O patrão lhes disse: ‘Ide vós também para a minha vinha’.

⁸Quando chegou a tarde, o patrão disse ao administrador: ‘Chama os trabalhadores e paga-lhes uma diária a todos, começando pelos últimos até os primeiros!

⁹Vieram os que tinham sido contratados às cinco da tarde e cada um recebeu uma moeda de prata. ¹⁰Em seguida vieram os que foram contratados primeiro, e pensavam que iam receber mais. Porém, cada um deles também recebeu uma moeda de prata.

¹¹Ao receberem o pagamento, começaram a resmungar contra o patrão: ¹²‘Estes últimos trabalharam uma hora só, e tu os igualaste a nós, que suportamos o cansaço e o calor o dia inteiro’.

¹³Então o patrão disse a um deles: ‘Amigo, eu não fui injusto contigo. Não combinamos uma moeda de prata?

¹⁴Toma o que é teu e volta para casa! Eu quero dar a este que foi contratado por último o mesmo que dei a ti. ¹⁵Por acaso não tenho o direito de fazer o que quero com aquilo que me pertence? Ou estás com inveja, porque estou sendo bom?’

^{16a}Assim, os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos”.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

11. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

12. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

13. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Oremos, irmãos e irmãs, a Deus Pai, que sempre está perto de quantos o invocam e é misericordioso com todos, e supliquemos, confiantemente, dizendo:

T – Mostraí-nos, Senhor, o vosso amor.

1. Iluminai, Senhor, com vossa Palavra a Santa Igreja, para que em todas as horas do dia haja quem trabalhe em vossa vinha.

2. Fortalecei-nos, Senhor, na construção de um mundo solidário e justo, com trabalho e dignidade ao alcance de todos.

3. Fazei, Senhor, que os membros de nossa comunidade sintam a alegria de trabalhar a serviço do Evangelho e sejam recompensados em vosso Reino.

4. Ajudai-nos, Senhor, a reconhecer os vossos desígnios e a realizá-los com humildade de coração.

(Preces espontâneas)

P – Senhor, nosso Deus, cujos pensamentos e caminhos estão muito acima dos nossos, fazei que a palavra de Jesus nos desperte para o trabalho da sua vinha. Ele que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo. **T – Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(42º Curso: 03.12, p. 44, faixa 30)

1. Bendito e louvado seja o Pai, nosso criador! / O pão que nós recebemos é prova do seu amor! / O pão que nós recebemos, que é prova do seu amor, / é fruto de sua terra e do povo trabalhador. / O fruto de sua terra e do povo trabalhador, / na missa é transformado no corpo do Salvador!

Bendito seja Deus, / bendito seu amor. / Bendito seja Deus, Pai onipotente, nosso Criador. (bis)

2. Bendito e louvado seja o Pai, nosso criador! / O vinho que recebemos é prova do seu amor! / O vinho que recebemos, que é prova do seu amor, / é fruto de sua terra e do povo trabalhador. / O fruto de sua terra e do povo trabalhador, / na missa é transformado no Sangue do Salvador!

15. ORAÇÃO

P – Oraí, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Acolhei, ó Deus, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que possamos conseguir por este sacramento o que proclamamos pela fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(Prefácio próprio)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

É justo e nos faz ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira.

Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, para cantar *(dizer)*:

T – Santo, Santo, Santo ...

Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Mandai vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos, para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Tudo isto é mistério da fé!

T – Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.

Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, pra sermos um só povo em seu amor.

T – O Espírito nos una num só corpo.

Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T – Caminhamos na estrada de Jesus.

Dai ao santo Padre, o Papa N., ser bem firme na Fé, na Caridade, e a N., que é bispo desta Igreja muita luz para guiar o seu rebanho.

T – Caminhamos na estrada de Jesus.

Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus, São José, seu esposo, e da Igreja, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T – Esperamos entrar na vida eterna.

A todos que chamastes para outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que para todos preparastes.

T – A todos dai a luz que não se apaga.

E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino que também é nosso.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

(Conforme o Missal Romano.)

18. CANTO DA COMUNHÃO

(41º Curso: 08.11, p. 20, faixa 10)

Se eu não tiver amor, / eu nada sou, Senhor! / Se eu não tiver amor, / eu nada sou, Senhor!

1. O amor é compassivo, / o amor é serviço. / O amor não tem inveja, / o amor não busca o mal.

2. O amor nunca se irrita, / não é nunca descortês. / O amor não é egoísta, / o amor não é dobrez.

3. O amor tudo desculpa, / o amor é caridade. / Não se alegra na injustiça, / é feliz só na verdade.

4. O amor suporta tudo, / o amor em tudo crê. / O amor guarda a esperança, / o amor sempre é fiel.

5. Nossa fé, nossa esperança, / junto a Deus terminarão, / mas o amor será eterno, / o amor não passa, não.

19. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: *(49º Curso: 11.22, p. 56, faixa 28)*

Permanecei no meu amor, permanecei. / Permanecei no meu amor, diz o Senhor. / Permanecei no meu amor.

(Tempo de silêncio)

20. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Ó Deus, auxiliai sempre os que alimentais com o vosso sacramento para que possamos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

21. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 28, faixa 19)

Ave Maria, / Ave Maria.

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós! / Virgem Mãe, ó Maria!

Ave Maria. / Ave Maria.

22. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

23. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Que Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T – Amém.

P – Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

T – Amém.

P – Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos.

T – Amém.

P – Abençoe-vos Deus Todo-Poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T – Amém.

24. DESPEDIDA

P – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

25. ACOLHIDA

(Após o convite para o início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.)

26. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

27. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

28. ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus, luz que não se apaga, tu entregaste a nós os mandamentos de te amar e amar o nosso próximo. Dá-nos a graça de cumpri-los e viver na plenitude da tua vida. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA PALAVRA

29. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9 e 10 deste folheto.)

30. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

31. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 13 deste folheto.)

33. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Demo-nos uns aos outros o abraço da paz!